## *Tempo-Memória: Perspectiva em Educação* de Ana Maria Haddad Baptista, Rosemary Roggero e Jason Mafra (Org.)

São Paulo: BT Acadêmica, 2015

## Cristiane Pinholi Gregorin

Mestranda em Gestão e Práticas Educacionais -PROGEPE — Universidade Nove de Julho — São Paulo, SP - Brasil cristiane\_p\_g@hotmail.com

Organizado por Ana Maria Haddad Baptista, doutora em Comunicação em Semiótica, Rosemary Roggero e Jason Mafra - doutores em Educação — todos docentes e pesquisadores no Programa de Pós-Graduação da Universidade Nove de Julho — o livro "nasce" a partir de um seminário, com o mesmo nome, *Tempo-Memória na Educação*, ministrado no Programa de Pós-Graduação nesta instituição. Foram selecionados textos de alunos e pesquisadores, inclusive externos a este programa que, de alguma forma apresentam, na sua essência, a reflexão em relação ao tempo e memória ligados a algum eixo da educação.

Por ser uma coletânea, cada texto individualmente, expõe a sua estrutura particular, de acordo com o gênero em que foi escrito. A apresentação, portanto, não segue em "capítulos", mas sim os títulos de cada texto. São eles: Geographia: um legado de tempo-memória, de Abílio Gurgel; Tempo-Memória na Educação: por uma Arqueologia da Subjetividade, de Ana Maria Haddad Baptista; Tempo-*Memória na Música: A Percepção na Educação Musical*, de Catarina Justus Fischer; A Practitioner's Thoughts on Reading, de David Henry Middlebrough e Maria Milza de Farias Middlebrough; Tempo-Memória na Formação Profissional de Professores Ribeirinhos na Amazônia Amapaense, de Edielso Manoel Mendes de Almeida; Tempo-Memória e Educação no Presídio Ilha Fernando de Noronha: Aspectos Históricos à Luz da Ciência Penitenciária, de Edmar Souza das Neves; De Favela a Bairro Educador: Memórias de Heliópolis, de Eduardo Santos e Marília de Santis; Tempo-Memória nos Jogos, Brinquedos e Brincadeira, de Emillyn Rosa; Nas Ruas do Tempo-Memória: Fragmentos de Farrapos, de Fernando Leonel Henrique Simões de Paula; Memórias de Uma Aprendiz: Evocação de Florestan Fernandes, de Francisca Eleodora Santos Severino; Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades, de Gláucia Rezende Pereira Jadon; Tempo e Memória na Educação Profissional Brasileira e as Novas Perspectivas Para as Gerações Contemporâneas, de Isabelle Augusto Zuchi; Educação e Cinema pelo Olbar Memorialístico de Andrei Tarkovski, de Márcia Fusaro; Memória e Linguagem da Oralidade Docente, de Márcia Pessoa Dal Bello; Lição de Mestre Aprendiz, de Maria Estela Guedes; Notas Sobre Políticas Públicas e Seu Significado para Pensar o Tempo-Memória em Educação, de Marta Lucia Croce e Rosemary Roggero; As Questões Étnico-Raciais e a Universidade Popular Brasileira: Uma Proposta de Estudo das Ações Afirmativas, de Maurício Silva; A Expressão de Um Silêncio, de Miguel de Frias e Vasconcellos Filho; e Metáfora de Jano na Educação: Mesmice e Inovação como Faces da Prática Educativa, de Ubiratan D'Ambrosio.

O tema *Tempo-Memória: Perspectiva em Educação* perpassa — às vezes de forma clara e explícita, em outras de uma maneira subjetiva e nas entrelinhas — todos os textos publicados. E é essa não linearidade da forma apresentada que torna o livro mais atraente, visto que a cada novo texto, o leitor cria uma expectativa de como se comportará para apreciar a leitura seguinte. Se deverá dispor da sua criticidade histórica, dos seus conhecimentos geográficos, se deverá recordar da sua infância para relembrar este ou aquele jogo, ou se simplesmente deverá deixar-se levar pela emoção de um relato pessoal envolvente ou, até mesmo, mergulhar no mundo da poesia e deliciar-se com o momento.

É um livro que pode interessar todos envolvidos, direta ou indiretamente com a educação. Ele traz, a todo momento, no decorrer da sua leitura, a relação tempo-memória que está presente nos próprios textos ou/e no exercício do leitor quando se envolve com cada um em particular.